

RECOMENDAÇÃO N.º 1

“POR MAIS QUALIDADE DE VIDA NO LUMIAR, PELA REQUALIFICAÇÃO DOS EIXOS VIÁRIOS”

A freguesia do Lumiar onde moro, há quase cinquenta anos, foi um local aprazível. Com pouco trânsito, onde as quintas, o verde e o rebentar da Primavera, era vivida e apreciada pelos seus moradores.

Hoje, a minha freguesia, está irreconhecível, os moradores que não tenham estacionamento privado, e há muitos, não podem almoçar em sua casa, porque não têm onde parquear a sua viatura.

A freguesia é uma porta de entrada, na cidade de Lisboa, por onde circulam diariamente milhares de viaturas, cujos proprietários, utilizadores das linhas de metropolitano e autocarros, estacionam indiscriminadamente, desde os passeios, onde foi necessário colocar milhares de pilaretes, até à ocupação das vias para circulação e até em segundas filas, pondo em risco a segurança dos seus moradores, nos quais se evidenciam, com maior preocupação, os detentores de mobilidade reduzida ou invisuais.

Foi com espanto e apreensão que li o artigo sobre urbanismo, na Revista Municipal nº 16, de Fevereiro que, em resumo, passo a citar:

“Lisboa encontra-se incluída no conjunto de cidades europeias sustentáveis ou “smart cities”, que integram a estratégia das cidades sustentáveis de 2020 para melhorar a qualidade de vida dos habitantes. Trazer a natureza para a cidade é um dos objetivos. Como fazer?

- Diminuir o excesso de tráfego automóvel;
- Introduzir zonas ajardinadas nas praças ... como medida minimizadora dos efeitos das alterações climáticas, diminuindo as partículas em suspensão e melhorando a qualidade do ar;
- Construção de uma pista ciclável que permita condições para uma vida mais ativa para todos, incluindo os que têm mobilidade reduzida.

Por outro lado pretende-se que o tráfego automóvel seja reduzido, com a limitação de velocidade de circulação, com a repavimentação das faixas de rodagem com betuminoso absorvente do ruído.”

A título de exemplo, a qualidade de vida desejável e preconizada para os moradores das Avenidas Novas, alvo de requalificação do denominado eixo central, ir-se-á necessariamente repercutir e agravar a qualidade de vida dos moradores das freguesias limítrofes, como o Lumiar.

Se se pretende diminuir drasticamente o tráfego automóvel do Campo Grande até à Av. Fontes Pereira de Melo, todos os condutores que entram diariamente em Lisboa, terão obrigatoriamente que parquear as suas viaturas, para utilizarem os transportes públicos.

Sendo o Lumiar uma das portas de entrada na capital, que atualmente já padece desta problemática sem que existam, simultaneamente, soluções para estes automobilistas bem como as opções de estacionamento para moradores.

Uma cidade a velocidades diferentes, com moradores de 1ª classe incluídos no projeto para a requalificação do eixo central e moradores dos subúrbios, ou de 2ª classe, como os do Lumiar, traduz-se numa discriminação inqualificável e inadmissível e como tal intolerável, numa sociedade do século XXI que se diz e se orgulha de ser democrática.

Neste sentido o CDS-PP, na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia do Lumiar reunida a 28 de Abril de 2016, propõe recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

A maior freguesia da cidade de Lisboa e uma das prejudicadas com o impacto que a requalificação do Eixo Central irá trazer, bem como os princípios orientadores do programa “Uma praça em cada bairro”, o executivo camarário pugne por apresentar uma planificação que:

- Diminua o tráfego automóvel que circula no Lumiar;
- Dê continuidade aos troços de ciclovias já existentes, que começam e conduzem a lado nenhum;
- Aplique as medidas preconizadas que minimizam os efeitos das alterações climáticas e consequente melhoramento da qualidade do ar à freguesia do Lumiar;
- Criem barreiras arbóreas, ao longo e em ambos os lados da Avenida Padre Cruz, que permitam a redução da poluição do ar, sonora e visual;
- Reabilitem os terrenos marginais a esta Avenida, com espaços ajardinados e de estacionamento para os moradores do bairro;
- Implementem os princípios programáticos dos vários programas de requalificação em marcha na cidade à Freguesia do Lumiar, que permitem e contribuem para uma vida mais ativa, saudável e inclusiva, em especial para os cidadãos com mobilidade reduzida.

Lisboa, 28 de abril de 2016.

A proponente

Maria Clara Gargalo Silva (CDS/PP)

Enviar:

- Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
- Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa
- Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar

Publicar:

- No Boletim e no *site* da Junta de Freguesia do Lumiar

APROVADA POR UNANIMIDADE